

DOI: <https://doi.org/10.29184/anaisscfmc.v22023p29>

Dificuldades apresentadas por crianças em diagnóstico de autismo no uso de medicamentos

Amanda Paes Barbosa Carvalho, Jaise Silva Ferreira

RESUMO

O Transtorno Espectro Autista é um transtorno do neurodesenvolvimento que ocorre em crianças antes dos 3 anos, contendo um quadro clínico bastante persistente, como: movimentos repetitivos e peculiares, dificuldade na interação social e na comunicação. O autismo ainda não é bem definido em relação à sua etiologia, mas pode-se ter um segmento genético. Como forma de amenizar estes comportamentos, utilizam classes medicamentosas (antipsicóticos, anticonvulsivantes, nootrópicos e estimulantes) associadas a intervenção educacional. Este trabalho consiste em descrever e avaliar relatos de responsáveis por crianças com diagnóstico de autismo, considerando o comportamento e dificuldades para ingestão de medicamentos. O estudo foi realizado por meio de entrevistas com 22 responsáveis de crianças com diagnóstico de autismo, que levavam as crianças para realizar intervenções educacionais. Os responsáveis que aceitaram participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As variáveis do estudo incluíram sobre sexo, idade, classe medicamentosa, forma farmacêutica (solução ou xarope), posologia, tempo de tratamento, se faz alguma intervenção educacional, comportamentos no uso da administração e dificuldades do responsável. Na amostra estudada, as crianças do gênero masculino apresentaram em maior quantidade, a forma farmacêutica mais utilizada é a líquida, devido ao mascaramento do sabor e palatabilidade. As principais dificuldades estão relacionadas a ansiedade, choros e nervosismo na administração do medicamento.

Palavras-chave: Crianças. Condutas Terapêuticas. Transtorno do Espectro Autista.